

140

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO CRÔNICA DE PROPIONATO SOBRE O CONTEÚDO DE GANGLIOSÍDIOS-NANA EM CÉREBRO DE RATOS JOVENS. *Adriana S. Coitinho, Ana Maria Brusque, Carmem Vargas, Vera M. T. Trindade, Clovis M. D. Wannmacher e Moacir Wajner* (Departamento de Bioquímica, UFRGS).

Acidemia propiônica é uma doença metabólica hereditária caracterizada bioquimicamente pelo acúmulo de ácido propiônico (AP) e metabólitos nos tecidos e líquidos biológicos dos pacientes, devido ao defeito da enzima propionil-CoA carboxilase. Clinicamente os indivíduos afetados apresentam severa disfunção neurológica, alterações morfológicas no sistema nervoso central, déficit de mielinização e atrofia cerebral. No presente trabalho induzimos níveis aumentados de ácido propiônico (AP) no sangue e cérebro de ratos jovens através da administração subcutânea, duas vezes ao dia de AP tamponado do 6º ao 28º dia de vida. Os ratos controle receberam solução salina 0,9 g% no mesmo volume dos tratados. Os animais foram sacrificados ao final do tratamento, tiveram o cérebro e cerebelo isolados e o conteúdo de gangliosídios-NANA determinado através da quantificação do ácido siálico. Verificamos que a concentração de gangliosídios-NANA no cerebelo dos ratos tratados com AP foi significativamente menor que nos ratos controle. Estes resultados indicam um provável comprometimento na síntese lipídica do SNC.